



**UNIVERSIDADE DO ESTADO DO AMAZONAS
ESCOLA SUPERIOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
CURSO DE GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM**

**FORMAÇÃO ACADÊMICA E PROFISSIONAL DE DOCENTES DE
ENFERMAGEM DE UMA UNIVERSIDADE PÚBLICA NO AMAZONAS:
INTERFACE COM ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE**

ISABELLA CASTILHO FREIRE

MANAUS – AM

2023

ISABELLA CASTILHO FREIRE

**FORMAÇÃO ACADÊMICA E PROFISSIONAL DE DOCENTES DE
ENFERMAGEM DE UMA UNIVERSIDADE PÚBLICA NO AMAZONAS:
INTERFACE COM ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE**

Manuscrito apresentado à disciplina Trabalho de Conclusão do Curso II como requisito para aprovação no curso de Enfermagem na Universidade do Estado do Amazonas.

Orientador (a): Profa. Ma. Ana Paula de Carvalho Portela

MANAUS-AM

2023



UNIVERSIDADE DO ESTADO DO AMAZONAS
ESCOLA SUPERIOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
CURSO DE GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM

UEA
UNIVERSIDADE
DO ESTADO DO
AMAZONAS

ATA DE DEFESA DE TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

A Banca Examinadora de Defesa de Trabalho de Conclusão de Curso (TCC II) do (a) aluno (a): Isabella Castilho Freire, intitulado: FORMAÇÃO ACADÊMICO-PROFISSIONAL DE DOCENTES DE ENFERMAGEM DE UMA UNIVERSIDADE PÚBLICA NO AMAZONAS: INTERFACE COM ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE,

constituída pelos professores:

(Orientador): Profa Ma. Ana Paula de Carvalho Portela,

(Examinador): Profa Dra. Miriam Elenit Lima de Fachin,

(Examinador): Prof. Me. Cleudécir Siqueira Portela,

reunida na sala LEGAL da ESA/UEA, no dia 30/08/2023, às 10:00 horas,

para avaliar a Defesa em pauta, de acordo com as normas estabelecidas pelo regulamento de TCC desta Universidade, considerou que o referido trabalho:

Foi aprovado sem alterações¹

Foi aprovado com alterações²

Deve ser reapresentado³

Foi reprovado⁴

Manaus, 30 de agosto de 2023.

Documento assinado digitalmente
gov.br ANA PAULA DE CARVALHO PORTELA
Data: 30/08/2023 14:03:53-0300
Verifique em <https://validar.jf.gov.br>

1. _____

Documento assinado digitalmente
gov.br MIRIAM ELENIT LIMA DE FACHIN
Data: 30/08/2023 12:46:27-0300
Verifique em <https://validar.jf.gov.br>

2. _____

Documento assinado digitalmente
gov.br CLEUDECI SIQUEIRA PORTELA
Data: 30/08/2023 11:58:34-0300
Verifique em <https://validar.jf.gov.br>

3. _____

¹ Aprovado sem alterações (Média da AP1 e AP2 \geq 8,0): trabalho não precisa sofrer nenhuma alteração.

² Aprovado com alterações (Média da AP1 e AP2 \geq 8,0): trabalho precisa incluir as correções indicadas pela Banca Examinadora.

³ Reapresentado (Média da AP1 e AP2 \geq 4,0 e $<$ 8,0): trabalho não alcançou nota suficiente para aprovação direta e deverá ser reformulado conforme sugestões da Banca Examinadora, sendo submetido a uma nova avaliação, conforme data marcada pelo coordenador da disciplina de TCC II acordada com a banca, e esta nova avaliação corresponderá à Prova Final (FF) da disciplina TCC II.

⁴ Reprovado (Média da AP1 e AP2 $<$ 4,0): trabalho não alcançou nota suficiente para aprovação.

Agradecimentos

À Deus, por me sustentar nessa caminhada e por me ajudar a enfrentar os desafios encontrados.

À minha orientadora, ma. Ana Paula Portela, por estar disposta desde o início à me ajudar e ter dedicação com o projeto, sempre sanando quaisquer dúvidas e se fazendo presente em todos os momentos.

À banca examinadora, pela disponibilidade e atenção propostas.

Aos meus pais e amigos por me incentivarem no decorrer da graduação até os passos finais.

RESUMO

Objetivo: Analisar a formação acadêmica e profissional dos docentes que atuam no curso de graduação de enfermagem de uma universidade pública do Amazonas. **Método:** Pesquisa descritiva e exploratória com abordagem quantitativa. Foi descrito o perfil profissional e acadêmico dos docentes, sendo a fonte de informações o banco de currículos do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CNPq – Plataforma Lattes, com base nos dados fornecidos no Currículo Lattes dos docentes participantes da amostra (n=68). **Resultados:** Observou-se a predominância de profissionais do sexo feminino, o que correspondeu a mais da metade de toda amostra. O tempo de formação na profissão teve uma considerável variação, sendo de 11 a 47 anos, com média de 22 anos. Dentre as categorias, a área Saúde Coletiva, apresentou 01 especialista, 06 mestres e 10 doutores, sendo a segunda menor escolha para os docentes. Ademais, a atuação profissional na área da Atenção Primária à Saúde correspondeu a 24,2% do total. **Considerações finais:** Logo, no presente estudo, a análise acadêmica e profissional dos professores da universidade teve como perfil característico o sexo feminino, a predominância da titulação doutorado, e atuação acadêmica e profissional na área hospitalar de média e alta complexidade no seu currículo Lattes, onde foi enumerado neste estudo, as razões de tais escolhas.

Palavras-chave: Atenção Primária à Saúde; Docente; Graduação; Currículo

ABSTRACT

Objective: To analyze the academic and professional training of teachers who work in the undergraduate nursing course at a public university in Amazonas. **Method:** Descriptive and exploratory research with a quantitative approach. The professional and academic profile of the teachers was described, with the source of information being the CV database of the National Council for Scientific and Technological Development – CNPq – Lattes Platform, based on data provided in the Lattes CV of the teachers participating in the sample (n=68). **Results:** There was a predominance of female professionals, which corresponded to more than half of the entire sample. The time since training in the profession varied considerably, ranging from 11 to 47 years, with an average of 22 years. Among the categories, the Public Health area presented 01 specialist, 06 masters and 10 doctors, being the second lowest choice for teachers. Furthermore, professional performance in the area of Primary Health Care corresponded to 24.2% of the total. **Final considerations:** Therefore, in the present study, the academic and professional analysis of university professors had the female sex as a characteristic profile, the predominance of doctorate degree, and academic and professional performance in the medium and high complexity hospital area in his Lattes curriculum, where the reasons for such choices were listed in this study.

Keywords: Primary Health Care; Teacher; Graduation; Curriculum

RESUMEN

Objetivo: Analizar la formación académica y profesional de los docentes que actúan en la carrera de pregrado en enfermería de una universidad pública de Amazonas. **Método:** Investigación descriptiva y exploratoria con enfoque cuantitativo. Se describió el perfil profesional y académico de los docentes, siendo la fuente de información la base de datos de CV del Consejo Nacional de Desarrollo Científico y Tecnológico – CNPq – Plataforma Lattes, a partir de los datos proporcionados en los CV Lattes de los docentes participantes en la muestra (n=68). **Resultados:** Hubo predominio de profesionales del sexo femenino, que correspondieron a más de la mitad de toda la muestra. El tiempo de formación en la profesión varió considerablemente, oscilando entre 11 y 47 años, con una media de 22 años. Entre las categorías, el área de Salud Pública presentó 01 especialista, 06 maestrías y 10 médicos, siendo la segunda opción más baja para los docentes. Además, el desempeño profesional en el área de Atención Primaria de Salud correspondió al 24,2% del total. **Consideraciones finales:** Por lo tanto, en el presente estudio, el análisis académico y profesional de los profesores universitarios tuvo como perfil característico el sexo femenino, predominando de doctorado, y desempeño académico y profesional en el área hospitalaria de media y alta complejidad en su currículum Lattes, donde se enumeraron los motivos de tales elecciones en este estudio.

Palabras clave: Atención Primaria de Salud; Maestro; Graduación; Plan de estudios

Ficha Catalográfica

Ficha catalográfica elaborada automaticamente de acordo com os dados fornecidos pelo(a) autor(a). **Sistema Integrado de Bibliotecas da Universidade do Estado do Amazonas.**

C352ff Freire, Isabella Castilho

Formação acadêmica e profissional de docentes de enfermagem de uma Universidade Pública do Amazonas: interface com Atenção Primária à Saúde / Isabella Castilho Freire. Manaus : [s.n], 2023. 26 f.: il.; 30 cm.

TCC - Graduação em Enfermagem - Bacharelado
Universidade do Estado do Amazonas, Manaus, 2023.

Inclui bibliografia

Orientador: Ana Paula de Carvalho Portela

1. Atenção Primária à Saúde . 2. Docente . 3. Graduação . 4. Currículo . I. Ana Paula de Carvalho Portela (Orient.). II. Universidade do Estado do Amazonas. III. Formação acadêmica e profissional de docentes de enfermagem de uma Universidade Pública do Amazonas: interface com Atenção Primária à Saúde

Sumário

1 Introdução	7
2 Metodologia	9
3. Resultados	10
4.Discussão	15
5. Conclusão.....	19
Referências.....	21
ApêndiceA-Instrumento perfil de formação e profissional dos docentes do curso de enfermagem.....	24

1 Introdução

A Atenção Primária em Saúde (APS) é o conjunto de ações de saúde individuais, familiares e coletivas que envolvem promoção, prevenção, proteção, diagnóstico, tratamento, reabilitação, redução de danos, cuidados paliativos e vigilância em saúde, desenvolvida por meio de práticas de cuidado integrado e gestão qualificada, realizada com equipe multiprofissional e dirigida à população em território definido, sobre as quais as equipes assumem responsabilidade sanitária ¹.

A enfermagem tem como dever realizar atenção à saúde aos indivíduos e famílias vinculadas às equipes, consulta de enfermagem, procedimentos, solicitar exames, supervisionar acolhimento, e ações do técnico/auxiliar de enfermagem, implementar e manter atualizados rotinas, protocolos e fluxos relacionados a sua área de competência na UBS, além de exercer outras atribuições conforme legislação profissional, e que sejam de responsabilidade na sua área^{1,2}.

Tendo em vista as novas propostas do atual Sistema de Saúde brasileiro, as quais dentre elas foram colocadas como pauta um novo e experiente trabalho na Atenção Básica em Saúde, foi necessário que as instituições de graduação de profissionais da saúde, estabelecessem novos métodos para englobar as experiências assistenciais dos serviços públicos². Nesse sentido, os trabalhadores da saúde encontram uma nova visão sobre sua formação profissional, a qual deve seguir os princípios citados na Portaria de Atenção Básica em Saúde, tendo em vista que atuará nos três níveis de atenção à saúde: Atenção Básica(AB), Média e Alta Complexidade².

Esta profissão tem um aumento das perspectivas em relação à atenção básica em saúde pública. De acordo com um estudo realizado com o profissional enfermeiro sobre o ensino da enfermagem no Brasil identificou-se que a primeira atividade como enfermeiro declarado,

52,5% foi no serviço público³.

Em vista disso, para o modelo sistemático assistencial de saúde, é necessária, a mudança para o novo perfil dos trabalhadores de saúde, com vistas a adequação do perfil profissional para atuar na Atenção Primária em Saúde. Essa mudança estaria diretamente relacionada com a formação dos profissionais, por meio da adoção de estratégias dirigidas ao campo da graduação e desenvolvimento dos profissionais, construídas com base nos princípios do Sistema Público de Saúde, além de fundamentadas no conceito ampliado de saúde no trabalho multiprofissional⁴.

Sob essa ótica, um importante membro da Atenção Primária em Saúde (APS) é o enfermeiro, e este, deve executar ações técnico-assistenciais, científicas, gerenciais, suprir demandas da coordenação do processo de trabalho de enfermagem, e da organização do processo de trabalho em saúde inscrita em um determinado tempo histórico e social⁵.

O ensino superior de enfermagem em específico, tem estabelecido as Diretrizes Curriculares Nacionais para a graduação em enfermagem (DCN/ENF), as quais recomenda uma formação generalista, tendo como base a formação de futuros profissionais voltados para a integralidade da atenção à saúde, capazes de trabalhar em equipe, que intervenham no processo saúde-doença com ações de promoção e recuperação da saúde, propiciando maior resolutividade aos problemas sociais desse meio⁶.

Diante disso, a motivação deste estudo surge a partir da observação formativa-profissional dos docentes da especialização em atenção primária em saúde no curso de enfermagem da Universidade do Estado do Amazonas visando analisar o preparo dos docentes nesta temática. Além disso, pesquisas sobre este assunto são escassas na região, e desta feita, este estudo poderá preencher esta lacuna de conhecimento e estimular a percepção sobre o tema em outras universidades. Assim, o presente estudo tem como objetivo analisar a formação

acadêmica e profissional dos docentes que atuam no curso de graduação em enfermagem em uma universidade pública do Amazonas.

2 Metodologia

Esta é uma pesquisa descritiva e exploratória com abordagem quantitativa. As pesquisas de caráter exploratório proporcionam maior familiaridade com o problema, com vista em torná-los mais explícitos⁷. Na abordagem quantitativa, a ênfase é na análise, pelo exame dos componentes separadamente⁸.

A pesquisa foi realizada na Escola Superior de Ciências da Saúde da Universidade do Estado do Amazonas, localizada na Avenida Carvalho Leal, n. 1777, bairro Cachoeirinha, Manaus-Amazonas, no período de 30/11/2022 a 19/06/2023 e teve como instrumento de estudo o Currículo Lattes dos professores do curso de graduação em enfermagem da Universidade do Estado do Amazonas, sendo esta o local do presente estudo.

O quantitativo de docentes efetivos do curso de enfermagem da Escola Superior de Ciências da Saúde Universidade do Estado do Amazonas é 75 professores, os quais foram selecionados com critério de efetivação na docência da área de enfermagem. No entanto, ao realizar a busca na Plataforma Lattes CNPQ, usando os nomes disponibilizados pela Coordenação do curso, foi possível levantar 68 currículos, que compôs a amostra do estudo. Foram excluídos da busca 02 profissionais em situação de afastamento das atividades docentes por processo de aposentadoria ou licença para interesse particular.

A coleta de dados foi organizada em três blocos. O primeiro buscou informações sobre o perfil docente, com as variáveis sexo, tempo de formação e curso em que é graduado. A seguir, identificou-se a titulação do professor, bem como as áreas de pós-

graduação cursadas. Por fim, com vistas a identificar suas experiências profissionais, compilou-se os vínculos de trabalho do docente, além do ensino.

Os dados foram tabulados e organizados em planilhas do Excel for Windows para análise e os resultados obtidos foram submetidos a análise de estatística descritiva simples.

Esta pesquisa é um recorte de um projeto macro que foi submetido e aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa (CEP) da Universidade do Estado do Amazonas (UEA) para apreciação por meio da Plataforma Brasil, atendendo aos critérios estabelecidos na Resolução nº 466/2012 do Conselho Nacional de Saúde, CAAE 67645023.3.0000.5016⁹. Os docentes foram identificados por meio de códigos visando preservar o anonimato referentes às informações.

3. Resultados

O corpo docente do curso de enfermagem é composto predominantemente por professores do sexo feminino (75%), e o tempo de formação variou entre 11 e 47 anos, com uma média de 22 anos.

A maioria dos docentes são graduados em enfermagem (85,2%). Outras áreas de graduação identificadas foram ciências biológicas, pedagogia, psicologia, estatística, engenharia da pesca e serviço social, discriminado a tabela 1.

Tabela 1. Perfil dos docentes do curso de graduação em enfermagem.

Variáveis	n.	%
<i>Gênero</i>		
Feminino	51	75
Masculino	17	25
<i>Graduação</i>		
Enfermagem	58	85,2
Ciências biológicas	01	1,47

Ciências sociais	01	1,47
Pedagogia	01	1,47
Psicologia	03	4,41
Estatística	02	2,94
Engenharia da pesca	01	1,47
Serviço social	01	1,47
<hr/>		
<i>Tempo de Formação</i>		
11 a 47 anos	Média=22	-----

Fonte: Currículo Lattes

Para traçar o perfil de formação dos docentes foi considerado a maior titulação do professor, considerando a Grande Área e Área de Conhecimento em que este realizou sua pós graduação. Os docentes do curso são majoritariamente doutores (55,88%), 23 mestres (33,82%) e apenas 03 são especialistas (4,41%). Dentre os doutores participantes, 04 apresentaram em seu Currículo a categoria pós-doutorado (5,88%).(Figura 1).

No que se refere aos professores doutores, foi possível identificar três grandes áreas na formação: Ciências da Saúde (76,3%), Ciências Humanas (13,1%) e Ciências Biológicas (10,5%). Dentro da Grande Área de Ciências da Saúde, a maioria dos docentes realizou seu doutorado na Área de Conhecimento de Enfermagem (44,8%), seguido de 10 docentes na Área de Saúde Coletiva (34,4%), 04 na área de Doenças Tropicais e 02 na Epidemiologia.

Quanto ao mestrado, foi observado duas grandes áreas: Ciências da Saúde (95,6%), e Ciências Biológicas (4,3%). Na Grande Área de Ciências da Saúde, a maioria realizou o mestrado em enfermagem, correspondendo a 50% do total, saúde coletiva (27,2%), seguido por Sociedade e endemias da Amazônia, e Doenças Tropicais e infecciosas, ambos correspondendo a 9,0%.

Quanto aos três docentes especialistas, foi possível identificar em seu Currículo Lattes que a Grande Área desta pós-graduação se concentrou na área da enfermagem, sendo 66,6% da amostra da titulação. Dentre as categorias, na área da Saúde Coletiva, a amostra apresentou apenas 01 especialista (33,3%). Esta minoria no estudo chamou atenção, visto que a Atenção

Primária à Saúde não apresenta a principal escolha dos docentes em toda a amostra da titulação.

Perfil acadêmico dos docentes

Tabela 2. Titulação dos Docentes do curso de Enfermagem

Variáveis	n	%
<i>Grau de Titulação</i>		
Doutores	38	55,88
Mestres	23	33,82
Especialistas	03	4,41
Pós doutores	04	5,88
<i>Área de Titulação Doutorado</i>		
Ciências da Saúde (n=29)		
Enfermagem	13	44,83
Saúde Coletiva	10	34,48
Doenças Tropicais e Infecciosas	04	13,79
Epidemiologia	02	6,90
Ciências Humanas (n=05)		
Educação	02	40
Ciências Ambientais	01	20
Filosofia	01	20
Sociedade e Cultura na Amazônia	01	20
Ciências Biológicas (n=04)		
Biologia Geral	02	50
Bioquímica	01	25
Farmácia	01	25
<i>Área de Titulação Mestrado</i>		
Ciências da Saúde (n=22)		
Enfermagem	11	50
Saúde coletiva	06	27,2
Saúde, sociedade e endemias da Amazônia	02	9,0
Doenças tropicais e infecciosas	02	9,0
Ciências Biológicas (n=1)		
Imunologia	01	4,54
<i>Área de Titulação Especialistas</i>		
Ciências da Saúde (n=3)		
Enfermagem	02	66,6
Saúde Coletiva	01	33,3
<i>Área de Titulação pós doutorado</i>		
Ciências da Saúde (n=3)		
Medicina	01	33,3
Enfermagem	02	66,6
Ciências Biológicas (n=1)		
Microbiologia 1	01	100%

Fonte: Currículo Lattes

Na titulação pós-doutorado, a amostra apresentou 4 docentes (5,88%), o qual limitou-se às grandes áreas Ciências da Saúde, com 3 docentes, 2 deles na área de conhecimento de Enfermagem, (66,6%), e um na Área de conhecimento Medicina, com a subárea Infecções Sexualmente Transmissíveis (33,3%), e um docente na grande área Ciências Biológicas, na área de conhecimento Microbiologia.

Perfil profissional dos docentes

O perfil profissional dos docentes foi subdividido em dois eixos: Atuação na docência e Atuação na Assistência. A caracterização do perfil profissional dos enfermeiros docentes, tendo em vista a atuação na docência, considerou 3 vínculos de atuação dos profissionais e o tempo de exercício na profissão correspondente. O primeiro, foi a docência atual na Universidade, e o segundo e terceiro vínculos representaram a docência em outra instituição ou a experiência profissional como enfermeiro assistencial em instituições hospitalares.

Considerando o vínculo 1 como a docência na Universidade, sendo o total da amostra de 68 professores, o vínculo 2 correspondeu a 57,3% de atuação na docência e a 42,6% na atuação profissional como enfermeiro assistencial em hospitais, maternidades e clínicas de atenção secundária e terciária. No vínculo 3, teve um percentual de 44,1% como professores de Universidade, e um percentual de 55,8% que atuaram na enfermagem assistencialista também no nível secundário e terciário de saúde. É válido citar, que a atuação profissional dos participantes na atenção primária à saúde correspondeu a 24,2% do total, tendo um comparativo com o restante da amostra, que tiveram novamente uma preferência maior para atuar em área hospitalar de média e alta complexidade. O tempo de atuação na docência variou de 3 a 22 anos, uma média de 11,2, e como trabalho em instituições hospitalares a média foi 11,1, com uma variação de 1 a 30 anos.

4. Discussão

Uma das razões para a predominância do sexo feminino na enfermagem remonta à história da profissão. De acordo com Machado ¹⁰, durante séculos, o cuidado com os doentes foi visto como uma das poucas atividades socialmente aceitas para mulheres na sociedade patriarcal. Em muitas culturas, as mulheres eram responsáveis por cuidar de doentes e feridos dentro de suas comunidades. Portanto, quando a enfermagem moderna se desenvolveu no século XIX, com os avanços de Florence Nightingale e outras pioneiras, já havia uma tradição de enfermagem sendo exercida por mulheres.

No Brasil, segundo o Conselho Federal de Enfermagem [COFEN] (2020)¹¹, a profissão em números em 2020 é de 2.378.471 profissionais, incluindo auxiliares, técnicos e enfermeiras sendo que 84,6 % é composto por mulheres.

Além disso, como destaca Monique¹² uma das principais razões apontadas para o domínio feminino na enfermagem são os valores sociais e as expectativas de gênero presentes em nossa sociedade. Desde a infância, as meninas são ensinadas a serem cuidadosas e priorizarem o bem-estar dos outros. Essa socialização de gênero pode influenciar a tendência das mulheres em buscarem carreiras na área da saúde, como a enfermagem.

Somado a isso, para Martins¹³ essa profissão é vista como um trabalho emocional, que requer empatia e compaixão, características frequentemente associadas às mulheres. Como uma terceira característica definidora para essa predominância, Marta¹⁴ refere que a flexibilidade e a conciliação familiar fornecidas pela enfermagem também são fatores atrativos para as mulheres. Na maioria das vezes, as mulheres enfrentam mais responsabilidades domésticas e familiares do que os homens. A enfermagem oferece a possibilidade de horários flexíveis, permitindo que as mulheres organizem seu tempo entre

trabalho e família. Desse modo, essa flexibilidade pode ser um fator decisivo na escolha das mulheres pela profissão.

Acerca dos resultados obtidos da formação dos docentes serem em sua totalidade a titulação doutores (60,6%), cabe primeiramente, destacar que a academia valoriza amplamente a pesquisa e a produção de conhecimento. Shulman¹⁵ refere que a carreira acadêmica é frequentemente construída com base em publicações e contribuições para o campo de estudo, e para se destacar nesse contexto, os professores precisam se tornar experientes em suas áreas, realizando pesquisas e publicando artigos em revistas científicas renomadas. Essa ênfase na pesquisa torna-se um funcionário-chave para contratação e promoção dos docentes nas universidades.

Nesse sentido, Hott e Reinaldo¹⁶ destacam que a credibilidade de um doutor agrega valor aos diplomas e à imagem da universidade, tendo como outro aspecto importante a experiência prática que os mesmos trazem para as salas de aula, em que muitos deles trabalham em empresas, instituições ou laboratórios relacionados à sua área de titulação. Essa vivência prática permite que esses docentes compartilhem experiências reais com os alunos, enriquecendo assim o processo de ensino e aprendizagem.

Além disso, é importante mencionar que a alta experiência acadêmica oferece a oportunidade de contribuir significativamente para o avanço do conhecimento em uma determinada disciplina. Sordi¹⁷ destaca em seu estudo sobre os desafios da formação acadêmica que através de pesquisas e publicações, os professores podem produzir novas teorias, descobertas e contribuições para a literatura científica. Essa produção de conhecimento tem o potencial de influenciar e moldar o campo acadêmico, elevando a crença da instituição de ensino superior que estão associados. Em segundo lugar, o mesmo ainda cita que o conhecimento qualificado é altamente valorizado na academia por conta da necessidade de formar pesquisadores e especialistas em determinadas áreas.

No entanto, essa ênfase na qualificação tem suas interações. Quando os professores universitários estão focados apenas na sua especialização, Souza et.al¹⁸ refere que os mesmos negligenciam o desenvolvimento de habilidades pedagógicas, e limitam a área de abrangência conteudista que são essenciais para envolver e formar os alunos dentro e fora da sala de aula.

Nesse contexto, observou-se que a especialidade Saúde da Família, área esta que engloba a Atenção Primária à Saúde, representa uma minoria relativamente ao total das áreas especializadas. Para Juliana et.al¹⁹ os professores de universidades da área da saúde enfrentam diversos desafios em relação à sua formação e atuação profissional, os quais muitas vezes, são formados em áreas específicas da saúde, como medicina, enfermagem ou odontologia, e possuem conhecimentos concentrados em suas especialidades. Logo, é comum que esses profissionais tenham uma formação cerceada na área da Atenção Primária em Saúde.

Atrelado a isso, para Machado et.al²⁰ têm-se a falta de ênfase na atenção primária em saúde nos currículos universitários. O autor destaca que a formação dos profissionais de saúde muitas vezes prioriza as especialidades clínicas, deixando de lado a ênfase na atenção primária em saúde. Nas universidades, os cursos da área da saúde geralmente têm uma estrutura curricular voltada para a transmissão de conhecimento teórico-científico com foco maior nos aspectos especializados da medicina, enfermagem, e odontologia, o que resulta numa formação voltada para o atendimento em serviços hospitalares. Essa abordagem mais reducionista prejudica a capacitação dos professores nessa área, dificultando o desenvolvimento de conhecimentos e habilidades necessárias para o aluno atuar na atenção primária.

Machado et.al²⁰ destaca ainda o outro fator que pode contribuir para a mínima qualificação dos docentes universitários na atenção primária, que é a falta de

incentivo financeiro e institucional. Em muitas universidades, o prestígio e o reconhecimento profissional estão associados a áreas de especialização mais técnica e avançada, como a pesquisa em laboratórios e a produção de conhecimento científico de ponta. Portanto, os docentes não encontram motivação suficiente para se especializar na Atenção Primária.

Um estudo realizado por Mendes²¹, investigou as principais motivações e barreiras para a habilitação de docentes na atenção primária em saúde. Os resultados deste estudo apontaram que as principais implicações incluem a falta de tempo devido às múltiplas atividades acadêmicas, a falta de apoio institucional e o baixo interesse dos docentes em aprofundar seus conhecimentos nesta área específica.

Acerca dessa lógica, o autor ainda refere que uma das principais razões para a falta de especialização dos docentes em atenção primária em saúde é a capacitação treinada durante a sua própria formação acadêmica. Muitos profissionais de saúde, ao iniciarem sua carreira docente, não possuem experiência prática nessa área específica e acabam focando em especialidades mais tradicionais, como a medicina de alta complexidade.

Sob esta ótica, observou-se na amostra uma preferência significativa dos docentes pela especialização, mestrado e doutorado nas áreas de média e alta complexidade, tendo como foco os hospitais e ambulatorios, o que representou mais da maioria de toda amostra da coleta de dados (72,7%), sendo contabilizado as 3 titulações nesta área. Para os autores Tancredi, Barrios, e Ferreira²², um dos fatores que influenciam a escolha dos profissionais por essas áreas é o ambiente de trabalho oferecido nestas instituições. De acordo com este estudo, os hospitais de alta complexidade geralmente possuem estrutura física mais moderna, equipamentos de última geração e mais recursos materiais disponíveis, o que fornece melhores condições para o exercício da prática médica. Isso contribui para a realização de um trabalho mais eficiente e eficaz, o que pode ser um fator motivador para

os profissionais escolherem.

Outro fator que pode ser mencionado como uma razão para a preferência dos profissionais pela área de média e alta complexidade é o desenvolvimento profissional. Segundo Malik e Schiesari²³, essa área oferece um ambiente propício para a aprendizagem contínua, com maior possibilidade de realização de procedimentos e casos clínicos desafiadores. Além disso, a exposição a diferentes patologias e a necessidade de lidar com situações complexas também ocorreram para o crescimento profissional.

Dessa forma, profissionais que buscam evoluir em suas carreiras podem encontrar maior satisfação na área de média e alta complexidade. Outro aspecto a ser considerado é a questão financeira. É comum que os profissionais que trabalham em áreas de média e alta complexidade recebam intervalos proporcionalmente maiores em comparação com aqueles que trabalham em áreas de baixa complexidade. Um estudo cuidado por Esteves²⁴, mostra que a remuneração é um dos fatores mais influentes na escolha da área de atuação profissional.

Ademais, a perspectiva de progressão na carreira é um fator importante que pode influenciar a preferência dos profissionais de saúde por áreas de média e alta complexidade, onde no geral, essas áreas oferecem mais oportunidades de avanço profissional. Assim, os melhores tratamentos oferecidos em áreas de alta complexidade são um incentivo para que esses profissionais optem por trabalhar nessas instituições, o que faz com que a atenção primária não esteja dentro das opções de grande parte.

5. Conclusão

Diante dos resultados aqui apresentados, foi analisada a formação acadêmica e profissional dos docentes atuantes do curso de enfermagem da Universidade. Observou-se a

predominância de profissionais do sexo feminino, além do tempo de formação na profissão, o qual teve uma considerável variação, sendo de 11 a 47 anos, relativo, pois, à idade do profissional. A existência de outras graduações também foi considerada, obtendo-se outras 7 áreas, incluindo ciências biológicas e sociais, engenharia da pesca, estatística, pedagogia e Serviço Social.

Ainda no contexto formativo acadêmico, foi identificado que os docentes apresentaram em sua maioria o título de doutorado, onde houve a preferência significativa dos profissionais para a área hospitalar de média e alta complexidade, no comparativo com a Atenção Primária à Saúde. Ademais, considerou-se a vivência profissional do docente, a qual repercutiu em sua totalidade no vínculo da docência, e em segundo lugar a enfermagem assistencial na área hospitalar, tendo a APS novamente fora das suas profissionais.

Logo, no presente estudo, a análise profissional e acadêmica dos professores da universidade teve como perfil característico a predominância da área hospitalar de média e alta complexidade no seu currículo Lattes, onde foi enumerado neste estudo, as razões de tais escolhas. Fica claro, pois, a mínima adesão dos docentes na área da Saúde Coletiva (APS), sendo necessária a mudança de percepção para o ensino dessa vertente da saúde nas Universidades.

Esta formação específica para outros níveis de atenção à saúde impacta diretamente na formação acadêmica dos alunos, que acabarão por receber mais treinamento voltado para média e alta complexidade, o que fica a APS aquém do necessário para formar um profissional com as competências indispensáveis para prepará-lo para este nível. Além disso, muitos alunos recém-formados têm como seu primeiro campo de prática profissional a APS, o que corrobora com a necessidade de um bom preparo para o início de sua carreira profissional. Acreditamos que esse trabalho pode colaborar com docentes de graduação e pós-graduação, bem como seja aproveitado como material didático a seus alunos, com o intuito de promover a reflexão acerca

da área, e colocar em prática a necessidade de um maior aproveitamento teórico-prático da temática.

Referências

- ¹ Brasil. Ministério Da Saúde. Portaria N° 2.436, De 21 De Setembro De 2017. Aprova A Política Nacional De Atenção Básica, Estabelecendo A Revisão De Diretrizes Para A Organização Da Atenção Básica, No Âmbito Do Sistema Único De Saúde (Sus). Brasília,Df:Ministériodasaúde,2017.
- ²Brasil. Ministério Da Saúde (Br), Departamento De Atenção Básica, Secretaria Deatenção À Saúde. Política Nacional De Atenção Básica [Internet]. Brasília: Ministério Dasaúde;2012[Cited2017may26].Availablefrom:Http://189.28.128.100/Dab/Docs/Publicacoes/Geral/Pnab.Pdf
- ³ Brasil.Ministério Da Educação (Br). Instituto Nacional De Estudos E Pesquisaseducacionais Anísio Teixeira. O Ensino De Enfermagem No Brasil: O Ontem, O Hoje E Oamanhã.Brasília:Ministériodaeducação;2006.
- ⁴ Brasil. Lei N. 8080, De 19 De Setembro De 1990: Dispõe Sobre As Condições Para Apromoção,Proteçãoe Recuperação Da Saúde,A Organizaçãoe Ofuncionamentodosserviçoscorrespondentes.Brasília:Ministérioda Saúde,1990
- ⁵ Fernandes Jd, Silva Rmo, Teixeira Ga, Florencio Rms, Silva Ls,Rebouças Lcc. Aderência De Cursos De Graduação Em Enfermagem Às Diretrizescurriculares Nacionais Na Perspectiva Do Sistema Único De Saúde. Esc Anna Nery. 2013;17(1):82-9
- ⁶ Brasil. Ministério Da Saúde. Conselho Nacional De Saúde. Resolução N° 573, De 31de Janeiro De 2018. Aprova O Parecer Técnico N° 28/2018 Contendo Recomendações Doconselho Nacional De Saúde (Cns) À Proposta De Diretrizes Curriculares Nacionais(Dcn)Paracursodegraduaçãobachareladoemenfermagem[Internet].Brasília(Df):Ministériodasaúde;2018.[Citado2021jun30].Disponívelem:Resolucao_573_31jan2018_Cns.Pdf
- ⁷ Gil,A.C.Comoelaborarprojetosdepesquisa. 6.Ed.Sãopaulo:Atlas, 2021
- ⁸ Mineiro M, A. Alves da Silva M, Gracia Ferreira L. PESQUISA QUALITATIVA E QUANTITATIVA: imbricação de múltiplos e complexos fatores das abordagens investigativas. Momento - ISSN 0102-2717, Rio Grande, Brasil [Internet]. 26° de novembro de 2022 [citado 8° de setembro de 2023];31(03):201-18. Disponível em: <https://periodicos.furg.br/momento/article/view/14538>
- ⁹ Conselho Nacional De Saúde. (2016). Resolução N° 510/2016. Recuperado Em 31 Deoutubrode2017,De<http://Conselho.Saude.Gov.Br/Resolucoes/2016/Reso510.Pdf>
- ¹⁰ Machado, M. H. Et Al. (2016b) Características Gerais Da Enfermagem: O Perfil Sóciodemográfico. Enfermagem Em Foco, 7(Esp), 9-14. Disponível Em <Http://Revista.Cofen.Gov.Br/Index.Php/Enfermagem/Article/View/686/0>. Acesso Em: 14 Nov. 2019.

- ¹¹ Resolução Cofen Nº 655/2020 – Revogada Pela Resolução Cofen Nº 713/2022. Cofen.gov.br. Disponível em: http://www.cofen.gov.br/resolucao-cofen-no-655-2020_84045.html
- ¹² Magalhães, Monique Delgado De Faria. Estereótipos De Gênero Na Enfermagem Brasileira: História E Perspectivas. / Monique Delgado De Faria Magalhães. -- Araraquara, 2021 84 P.
- ¹³ Martins, L. C. A. Et Al. (2016) Violência Contra Mulher: Acolhimento Na Estratégia Saúde Da Família. Cienc. Cuid. Saúde 15(3), 507-14. Disponível Em: <https://Periodicos.Uem.Br/Ojs/Index.Php/Ciencucidsaude/Article/View/31422> Acesso Em: 27 Nov. 2019.
- ¹⁴ Lopes, Marta Julia. O Sexo Do Hospital. In: Lopes, Marta Julia; Meyer, Dagmar Estermann; Waldow, Vera Regina. (Orgs.). Gênero E Saúde. Porto Alegre, Artes Médicas, 1996, Pp.77-105
- ¹⁵ Shulman Ls. Conhecimento E Ensino: Fundamentos Para A Nova Reforma. Cad Cenpec. 2014;4(2):196-229. <https://doi.org/10.18676/Cadernoscenpec.V4i2.293>
- ¹⁶ Hott Mcm, Reinaldo Ams. Qualificação Pedagógica De Enfermeiros Docentes Em Cursos Profissionalizantes. Rev Bras Educ Prof Tecnológica. 2018;2(15):E6455. <https://doi.org/10.15628/Rbept.2018.6455>
- ¹⁷ Sordi Mrl. Docência No Ensino Superior: Interpelando Os Sentidos E Desafios Dos Espaços Institucionais De Formação. Educ Rev. 2019;35(75):135-54. <https://doi.org/10.1590/0104-4060.67031>
- ¹⁸ Souza Dm, Backes Vms, Lazzari Dd, Santos Lmc, Martini Jg. Conhecimento Pedagógico De Conteúdo De Docentes De Enfermagem Novatos Na Educação Técnica De Nível Médio. Rev Bras Enferm. 2020;73(5):E20180976
- ¹⁹ Perfil Formativo-Profissional Dos Enfermeiros Docentes Das Escolas Técnicas Do Sistema Único De Saúde Ribeiro-Barbosa, Juliana Costa; Silva, Gilberto Tadeu Reis Da; Backes, Vânia Marli Schubert; Vieira, Silvana Lima; Chaves, Manuel Carlos Rodrigues Fernandes; Paiva, Juliana Maciel Machado. Rev. Bras. Enferm ; 75(2): E20201142, 2022.
- ²⁰ Machado Mh, Oliveira Es, Lemos Wr, Lacerda Wf, Justino E. Mercado De Trabalho Em Enfermagem No Âmbito Do Sus: Uma Abordagem A Partir Da Pesquisa Perfil Da Enfermagem No Brasil. Divulg Saude Debate [Internet]. 2016[Cited 2020 Jul 31];(56):52-69. Available From: http://docs.bvsalud.org/Biblioref/2019/04/884409/Mercado-De-Trabalho-Em-Enfermagem-No-Ambito-Do-Sus-Uma-Abordage_Uir6lgy.Pdf
- ²¹ Mendes, E.V. Os Grandes Dilemas Do Sus. Coleção Saúde Coletiva, Editora Casa Da Saúde, 2001.)
- ²² Tancredi, F.B.; Barrios, S.R.L.; Ferreira, J.H.G. Planejamento Em Saúde, Volume 2 – Série Saúde & Cidadania. Faculdade De Saúde Pública Da Universidade Desão Paulo, São Paulo: 1998. Pag. 19 E 20. Disponível Em http://Dtr2004.Saude.Gov.Br/Dab/Saude_Cidadania/Index.Html
- ²³ Malik, A.M.; Schiesari, L.M.C. Qualidade Na Gestão Local De Serviços E Ações De Saúde, Volume 3 – Série Saúde & Cidadania. Faculdade De Saúde Pública Da Universidade De São Paulo, São Paulo: 1998. P. 1. Disponível Em http://Dtr2004.Saude.Gov.Br/Dab/Saude_Cidadania/Index.Html

²⁴ Esteves, E. Fatores Que Influenciam Nas Escolhas Profissionais Dos Jovens Do Ensino Médio Das Escolas Públicas E Privadas Do Município De Espigão D' Oeste-Ro. Disponível Em: <Www.Ri.Unir.Br/Jspui/Bitstream/123456789/945/2/Artigo%20eliel%20pdf.Pdf>. Acesso: 26 Abr. 2018.

ApêndiceA-Instrumento perfil de formação e profissional dos docentes do curso de enfermagem

Responsável: _____ Data: ___/___/___

Identificação do Docente (Código):	
Disciplina(s):	Período:
PERFIL DE FORMAÇÃO ACADÊMICA / TITULAÇÃO	
Graduação: Instituição:	Ano (conclusão):
Especialização: Instituição:	Ano (conclusão):
Mestrado: Instituição:	Ano (conclusão):
Doutorado: Instituição:	Ano (conclusão):
Outros Cursos:	Ano (conclusão):
PERFIL PROFISSIONAL/ATUAÇÃO	
Instituição: Tempo de Serviço (ano de início e fim): Função Exercida:	
Instituição: Tempo de Serviço (ano de início e fim): Função Exercida:	
Instituição: Tempo de Serviço (ano de início e fim): Função Exercida:	
Formação voltada à APS	Atuação Profissional na APS